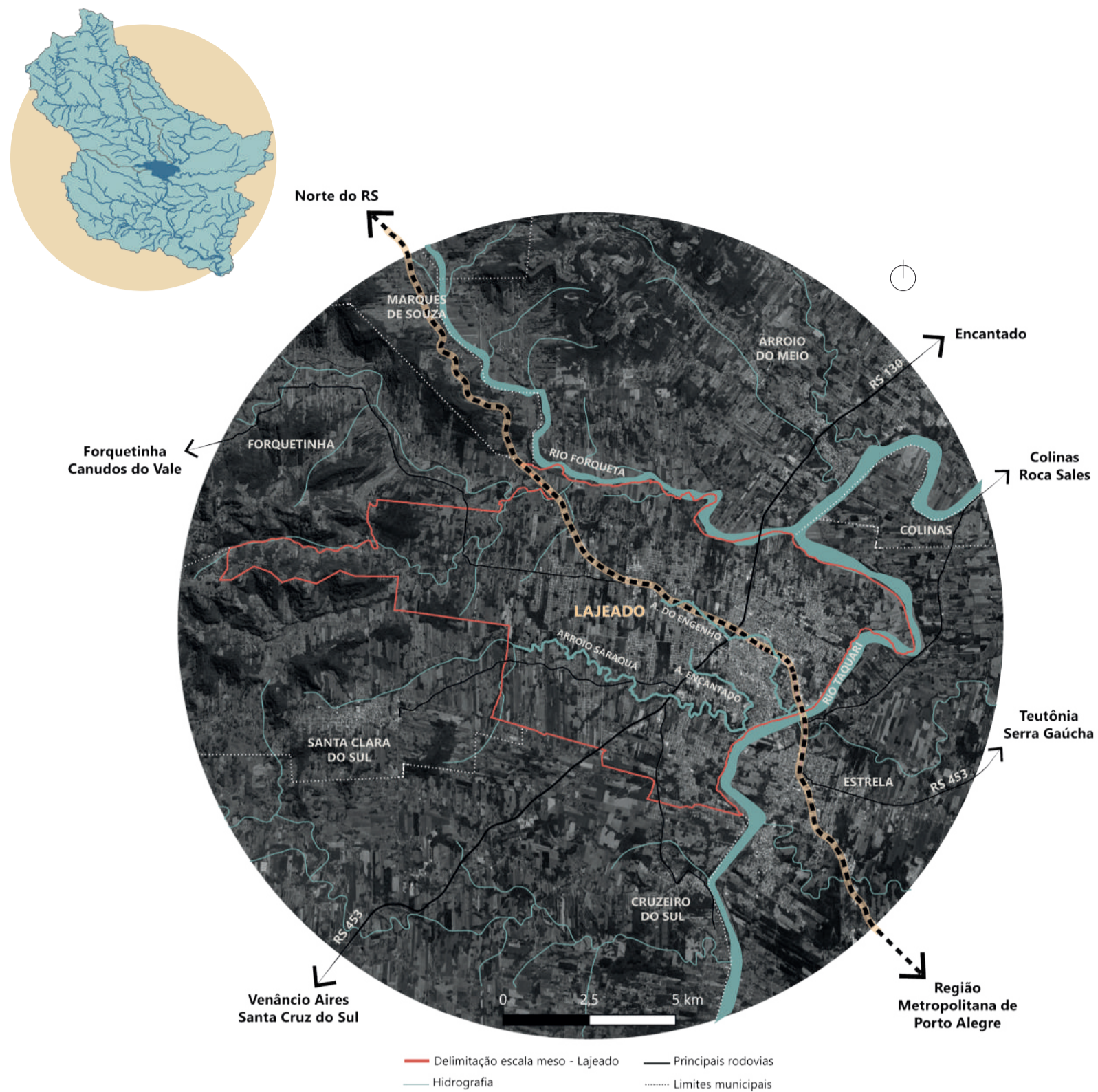


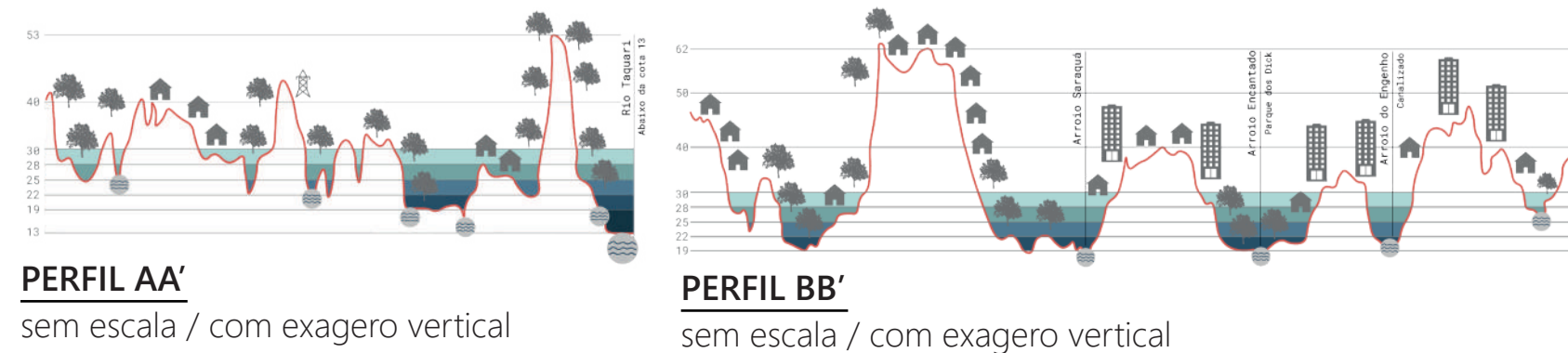
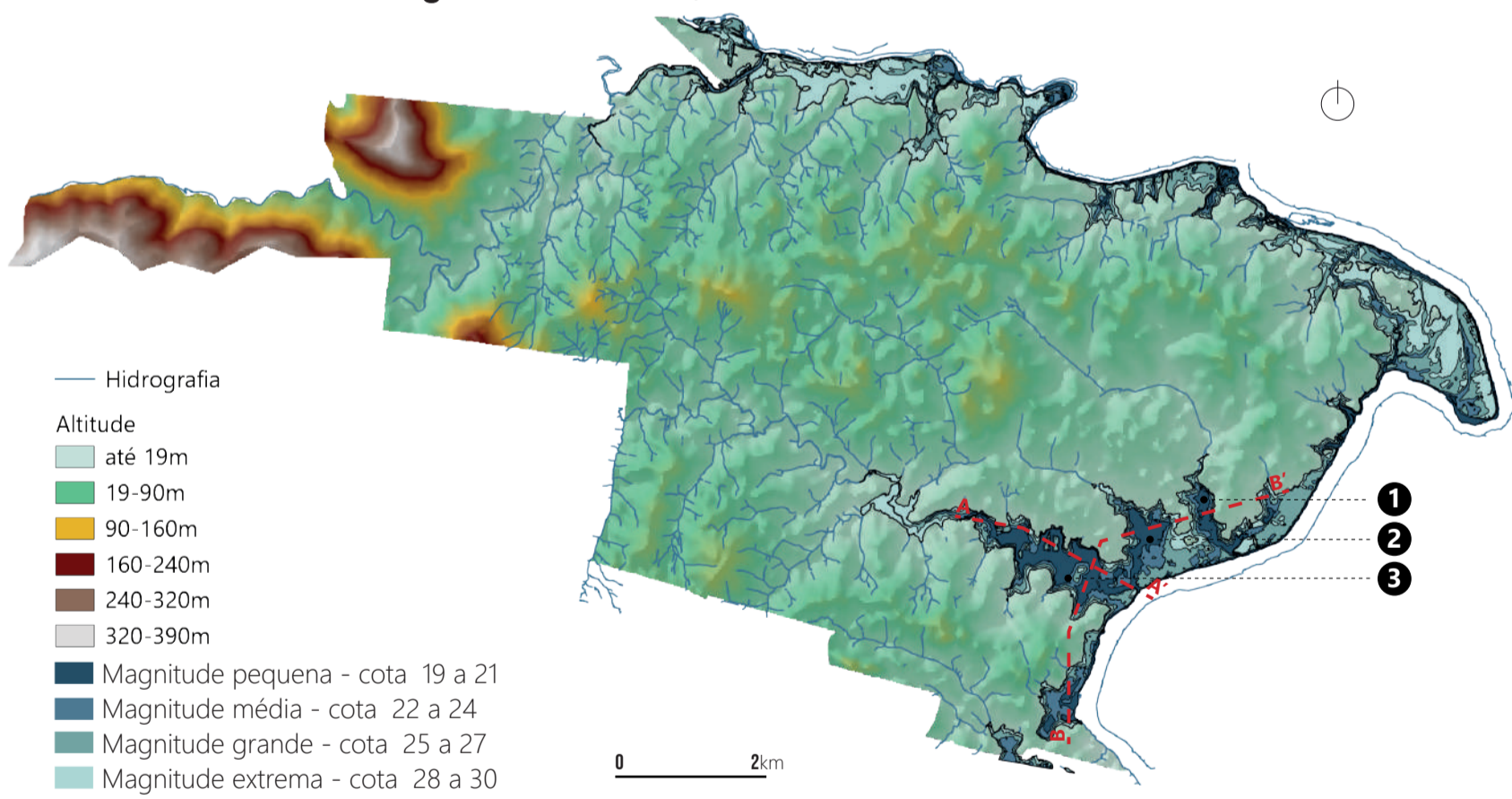
MUNICÍPIO . Lajeado . RS



O suporta biofísico da cidade se apresenta com um relevo com poucas variações de altitude, com exceção da área rural (a oeste), que apresenta uma altitude de até 390 metros. Na parte central do município, tem-se as áreas mais altas da área urbana, onde são encontradas diversas nascentes. Ademais, a altitude varia de 13m até 90m na maior parte do município. A cidade de Lajeado tem histórico de inundações desde sua criação, em 1855, e, ao longo de seu desenvolvimento e crescimento populacional, os danos causados

pelas inundações se intensificaram em vista da falta de planejamento. De acordo com Ferreira et al., (2007), basta a ocorrência de precipitação com duração mínima de dois dias e com média superior a 80mm, na Bacia, para a ocorrência de inundações em Lajeado. A partir da elevação do Rio Taquari em 6 metros (a partir de 19m da cota topográfica) tem-se o extravasamento das águas em ocupações urbanas, acontecendo não apenas pelo Rio Taquari, mas também pelo Arroios localizados em meio à ocupação urbana.

Hipsometria e áreas sujeitas à inundação

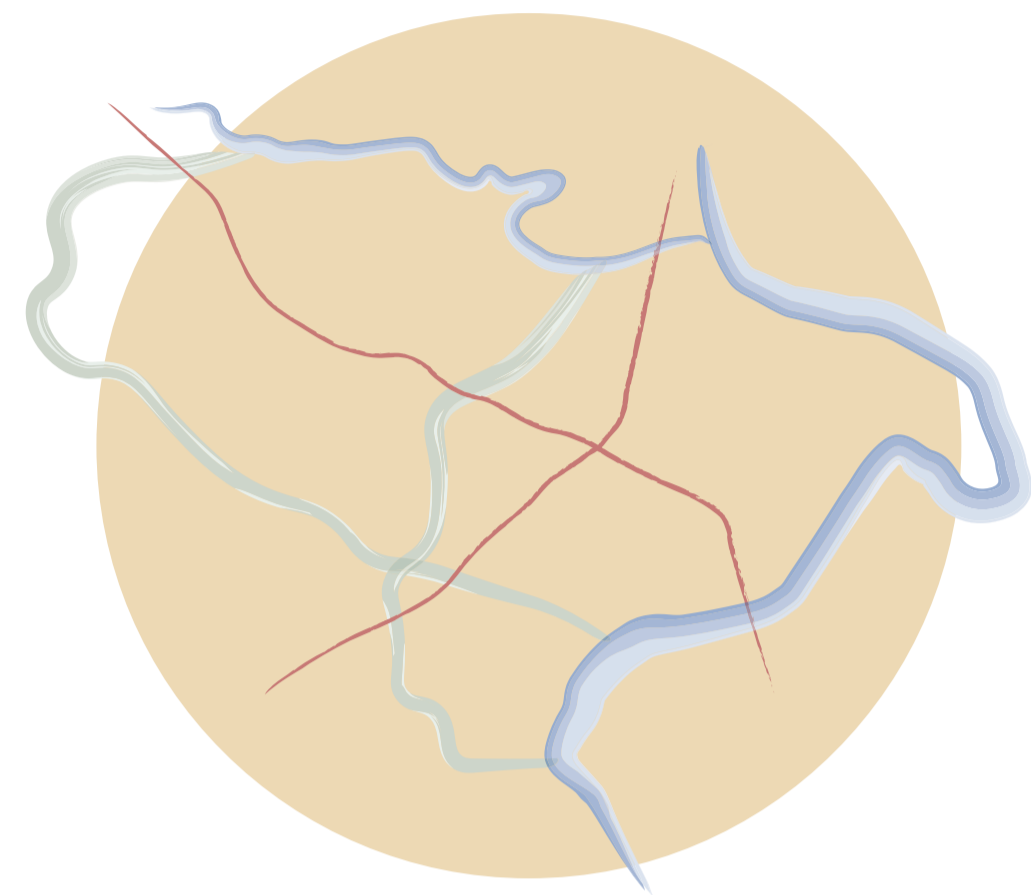


PROPOSIÇÕES

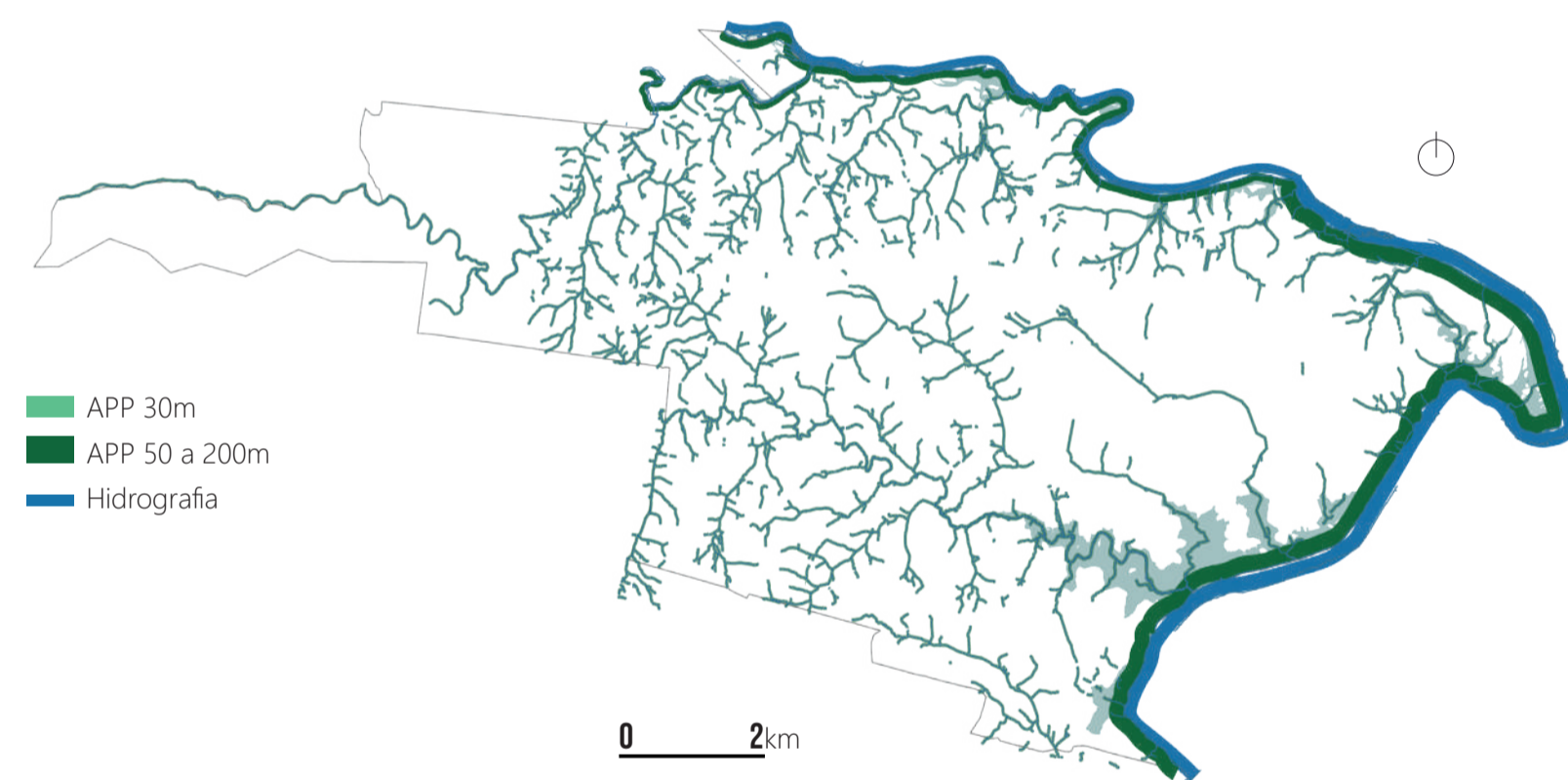
A partir da sobreposição das camadas de áreas verdes existentes, áreas de preservação permanente, parques e praças, hidrografia, relevo e áreas sujeitas à inundação, propõe-se corredores verdes em 2 níveis, que têm como objetivo o desenvolvimento sustentável, a fim da preservação e manutenção ecológica, aumento de áreas permeáveis, qualidade do ar e do ambiente, expansão da mobilidade alternativa, redução dos riscos de inundações e criação de parques com funções ecológicas, com a aplicação de conceitos de cidades-esponja, recreativas, esportivas e culturais.

Os corredores verdes conectam as manchas e os fragmentos de vegetação existentes, associados às áreas de preservação permanente (APP's junto aos corpos d'água), formando um sistema de espaços livres que auxilia no equilíbrio ambiental natural, além de conectar espaços públicos (praças e parques) existentes e em proposta.

Esta proposta faz parte da intenção de implantar o desenvolvimento sustentável em diferentes escalas, visando a preservação e manutenção ecológica, assim como a resiliência local.



APP, hidrografia e áreas sujeitas à inundação



Corredores verdes e parques



"Um projeto integral e inovador de paisagem urbana poderia, portanto, contribuir para o manejo mais eficaz das águas. [...] O terreno, seu entorno e a obra prevista deveriam ser examinados para a identificação de restrições e oportunidades. Algumas limitações podem se tornar oportunidades - como as áreas planas alagáveis, que podem ser aproveitadas como alagados construídos, jardins de chuva ou mesmo lagoas pluviais, e qualquer oportunidade de proteger e revelar os percursos naturais das águas superficiais e os pontos de concentração e liberação, reduzindo o impacto na hidrologia local e na bacia. Essas ações preventivas podem reduzir a área necessária para bacias de detenção e, ao mesmo tempo, adicionar espaços abertos mais atraentes e valorizados." (PELLEGRINO, 2017, p. 29).

aproximação

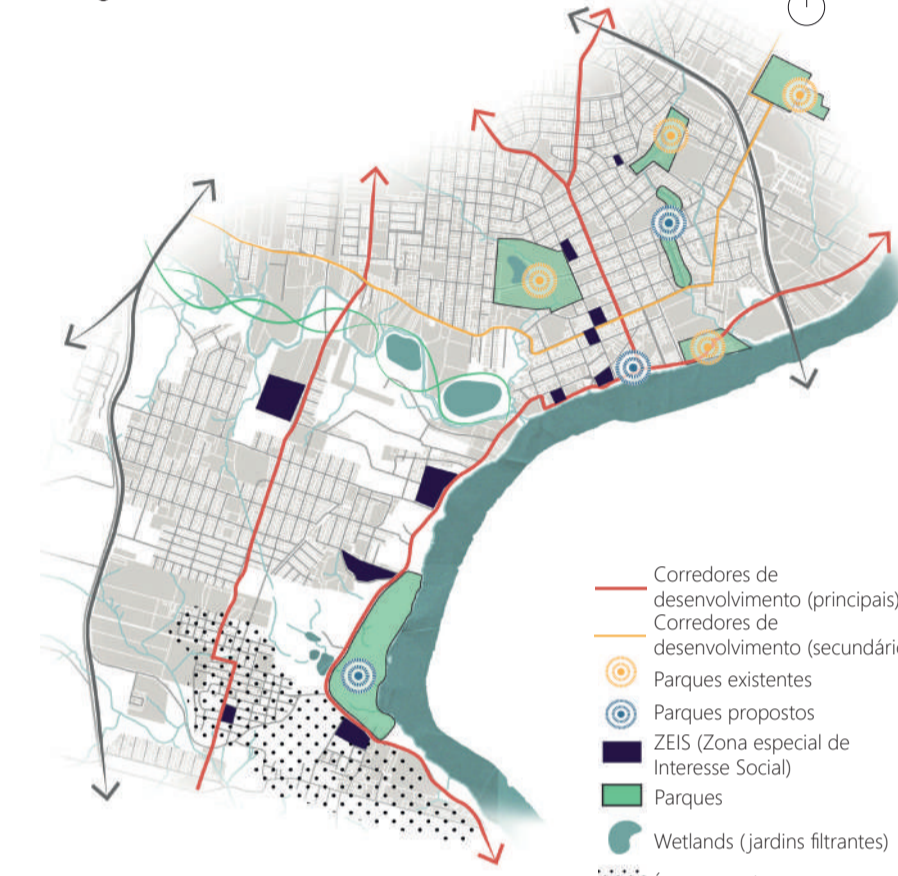
Após realizadas as análises do município de Lajeado, ter compreendido suas dinâmicas sociais e ambientais e ter proposto diretrizes gerais de desenvolvimento urbano, chega-se na área de aproximação que será desenvolvido o sistema de espaços livres. Busca-se, com este recorte, detalhar aspectos já levantados, como infraestrutura, drenagem, desenho urbano, espaços livres e revisão do Plano Diretor.

Entende-se que o ecossistema natural é pouco explorado positivamente no ambiente urbano, todavia, neste trabalho, acredita-se que as Soluções Baseadas na Natureza são peça chave para a dicotomia urbano-ambiental. Em Lajeado, tem-se a problemática das inundações recorrentes, que tem suas consequências agravadas em decorrência da ocupação em áreas indevidas, impermeabilização do solo e outras ações antrópicas. Portanto, aqui, busca-se reconciliar o desenvolvimento urbano da principal cidade da região com as dinâmicas ambientais encontradas, entendendo a natureza como um organismo vivo, capaz de se regenerar, junto da paisagem.

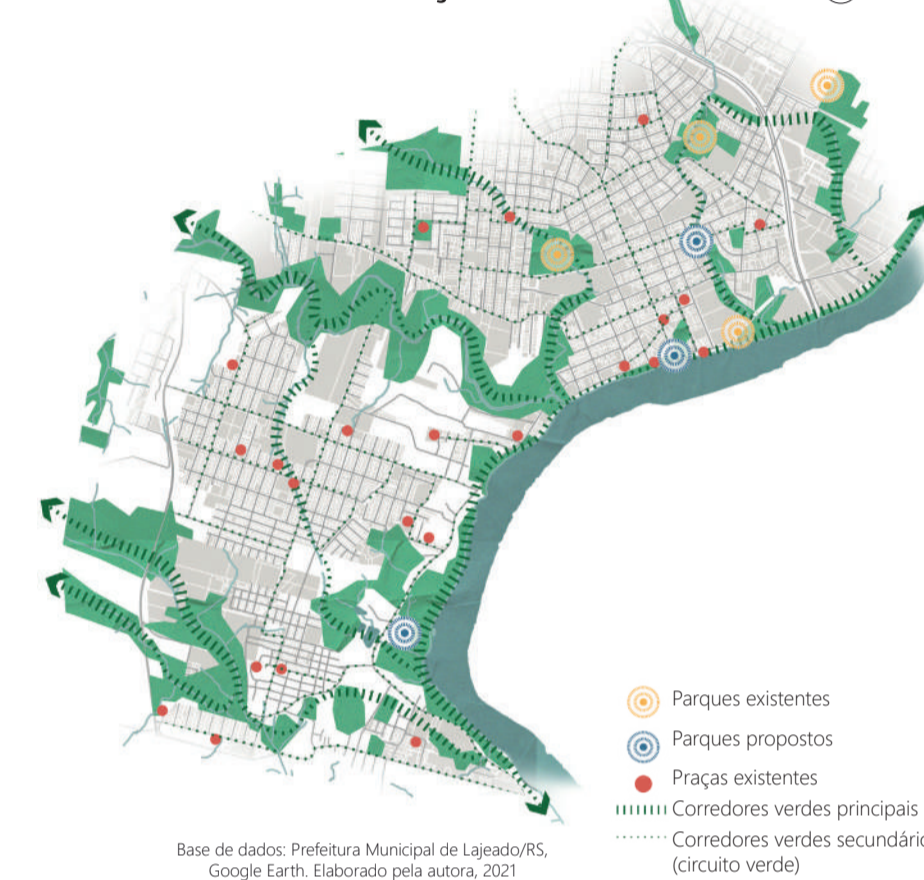


As análises trouxeram o trabalho até este recorte e, a partir disso, foram especializadas diretrizes para a criação de um sistema de espaços livres, tendo três áreas de aproximação para a proposição de parques.

esquema geral da proposta



Corredores verdes conectividade entre espaços livres

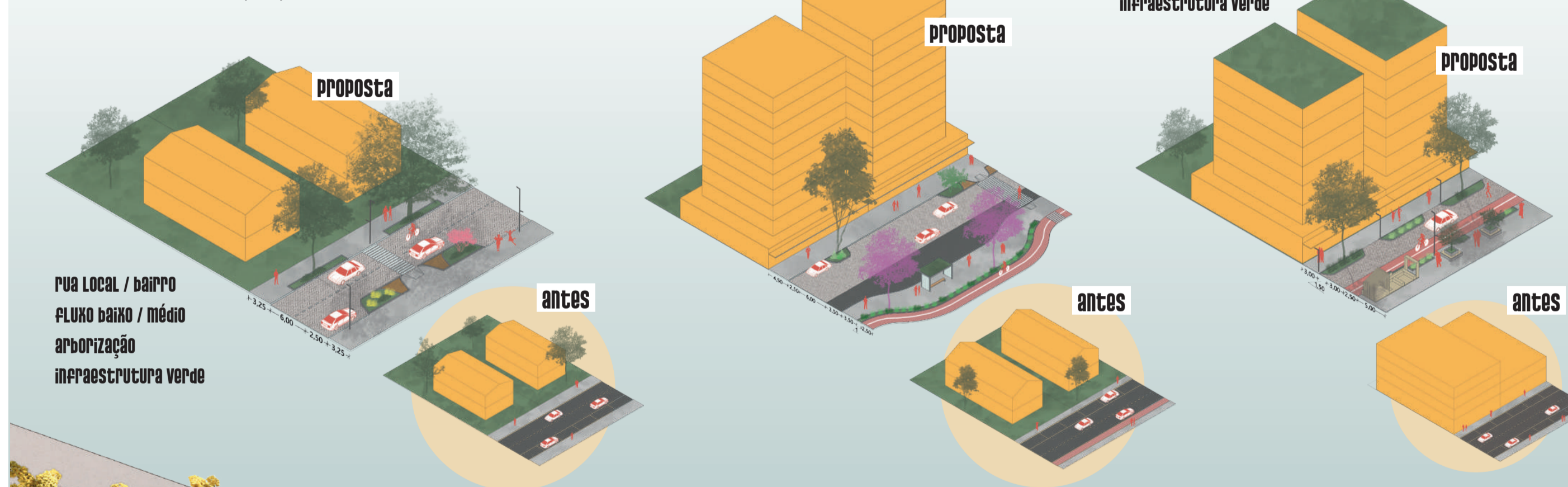


Mobilidade Coletiva



remodelação viária

A remodelação viária local se faz necessária por ser um amplo espaço livre, público, na maioria dos casos impermeável e carregado de funções. Dito isso, o desenho urbano das vias tem o intuito de auxiliar na drenagem das águas pluviais, aumentar a área permeável e semi-impermeável e oferecer espaços mais atraentes para as pessoas, estimulando a mobilidade coletiva e ativa. O desenho de algumas vias, abaixo, servem de exemplo para toda a cidade.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4